

PROPOSTA METODOLÓGICA DA ATIVIDADE DE ENFERMAGEM UTILIZADA PARA A PRÁTICA NO CENTRO CIRÚRGICO.

Guimarães, S.M., Daudt, I. CME. HCPA.

O indivíduo, cliente admitido no centro cirúrgico, é um todo, um ser humano indivisível e único; está em constante interação com o ambiente dando e recebendo energia; possui desequilíbrios de NHB em nível psicobiológico, psicossocial ou psicoespiritual; ele, quando possível, é elemento ativo na busca da satisfação de suas necessidades, podendo estar total ou parcialmente dependente da enfermagem, de outros profissionais de saúde e dos familiares para recuperar seu equilíbrio dinâmico no tempo e no espaço.

As Necessidades Humanas Básicas são estados de tensão que o cliente de Centro Cirúrgico e sua família enfrentam, resultantes dos desequilíbrios homeodinâmicos dos fenômenos vitais, que precisam de atendimento, que podem ser de nível psicobiológico, psicossocial ou psicoespiritual. As NHB são universais, podendo estar latentes, ser conscientes, inconscientes, verbalizadas ou não. São individuais, variando na sua manifestação e no seu atendimento (Felisbino, 1990).

Neste sentido, pode-se considerar que as necessidades psico-biológicas constituem a base da existência de um indivíduo, pois o seu conjunto biológico permite caracterizá-lo como ser vivo, ou seja, na falta do ser biológico, a pessoa inexistente fisicamente. Pode-se considerar, também, que a na sala de recuperação ou pacientes que são encaminhados para a UTI, sendo um local destinado a reunir clientes com grave comprometimento dos fenômenos vitais biológicos, mesmo que estes tenham sido gerados por problemas psicossociais.

Os conhecimentos, as habilidades e as atitudes necessárias para identificação, atendimento e avaliação das NHB em nível psicobiológico, psicossocial e psicoespiritual do cliente no perioperatório e de seus familiares representam a ciência e a arte da enfermagem. A determinação da dependência que o paciente no perioperatório e seus familiares possuem da enfermagem para atender as suas NHB é operacionalizada, na prática, através do diagnóstico de enfermagem.

Os passos a seguir são relativos às fases que orientaram os procedimentos relativos à pesquisa e o método a ser desenvolvidos pelos alunos da pós-graduação.

Fase I - Sondagem e diagnóstico das habilidades cognitivas dos alunos

O desenvolvimento para a investigação iniciou-se com o grupo de alunas do Pós-Graduação - Ênfase em Centro Cirúrgico, com a finalidade de desenvolver o processo de enfermagem aos pacientes clínicos cirúrgico.

1- Na apresentação aos alunos, sondou-se os conhecimentos das atividades desenvolvidas, através do preenchimento de um check-list.

2- Foi entregue aos alunos o plano da disciplina onde pretendemos dar conhecimento das atividades pertinentes ao SAEP.

3- Os alunos receberam um artigo sobre o perioperatório e assistiram um audiovisual sobre a implementação do SAEP.

4- Realizado as descrições relativas ao cuidado e necessidades básicas do paciente em no perioperatório, desenvolver técnicas, conhecer equipamentos, vivenciar as atividades gerenciais e assistenciais do enfermeiro, através do seminário sobre Centro Cirúrgico.

5- Ofereceu-se material bibliográfico sobre a sistematização assistência de enfermagem no perioperatório.

6- Os alunos foram questionados a respeito de suas experiências com o processo de enfermagem; quais as etapas que realizam, as facilidades e dificuldades para desenvolverem nas suas atividades profissionais.

Fase II - Análise dos dados da sondagem

1- Os alunos explanaram que não haviam ainda utilizado uma teoria associada para embasar a sua prática.

2- Planejado os detalhes das atividades para o estágio prático, e além do material bibliográfico foi sugerida uma revisão teórica do processo de enfermagem.

3- Este contato inicial contribuiu para se ter uma visão da realidade dos alunos, através dos seus relatos descritos na ficha de identificação.

III Fase prática supervisionada

1- Informado para as enfermeiras do setor do hospital onde os alunos teriam a prática supervisionada, a proposta pedagógica em trabalhar com uma metodologia de assistência de enfermagem e os procedimentos práticos.

2- Foi ministrada aula teórica e prática sobre o processo de enfermagem.

3- Foi desenvolvida uma planilha para evolução de enfermagem e para o diagnóstico de enfermagem.

4- Desenvolvimento da metodologia de assistência de enfermagem.

5- Realizamos uma avaliação do estágio, da produtividade dos alunos e uma discussão em grupo sobre a experiência da implantação da metodologia de enfermagem implementada.

6- Após o término das aulas teóricas foram marcados os dias para as visitas em centros cirúrgicos de hospitais universitário e particulares.

Descrição da proposta metodológica realizada com os alunos A implementação da metodologia de assistência de enfermagem teve como modelo teórico as necessidades humanas básicas de Horta (1979), acrescido do referencial teórico de Benedet & Bub (2000) e a experiência de Crossetti et al. (2000),